

VIRGÍLIO LOPES

MÉRTOLA NA ANTIGUIDADE TARDIA

A topografia histórica da cidade e do seu território nos alvares do cristianismo



Algumas palavras	9
Prefácio	11
Introdução	13
1. Breve enquadramento geomorfológico	18
2. Enquadramento histórico	24
2.1. A Mértola pré-romana	24
2.2. A romanização	26
2.2.1. As fontes escritas	27
2.2.2. Os dados da numismática	28
2.2.3. A epigrafia	29
2.3. O território de <i>Myrtilis</i>	30
2.4. O povoamento	32
2.5. As vias de comunicação	34
2.6. A cidade e o seu urbanismo	39
2.6.1. A casa romana	39
2.6.2. O <i>forum</i> de <i>Myrtilis</i>	40
2.6.3. O porto	46
2.6.4. Os depósitos de ânforas	47
2.7. O mundo dos mortos	50
3. A Antiguidade Tardia e a implantação do cristianismo em Mértola	54
3.1. Estado da questão	54
3.2. Contextualização histórico-arqueológica	59
4. Os edifícios da Antiguidade Tardia de <i>Myrtilis</i>	66
4.1. Os edifícios religiosos	66
4.2. O conjunto baptismal	69
4.2.1. As estruturas construtivas	71
4.2.2. Paralelos e análise funcional	76
4.3. As construções de carácter defensivo	82
4.3.1. O criptopórtico	82
4.3.2. A zona portuária	86
4.3.3. A Torre do Rio	86
4.3.4. A torre semicircular	90
4.3.5. Os poços (zona 33)	92

5. Os mosaicos de <i>Myrtilis</i>	98
5.1. Os mosaicos do pórtico	99
5.1.1. Painel dos círculos secantes	99
5.1.2. Fragmento de mosaico com o <i>Nó de Salomão</i>	101
5.1.3. Painel dos animais afrontados	101
5.1.4. Painel da cena de caça	102
5.1.5. Painel dos leões afrontados	104
5.1.6. Painel da orla de peltas	107
5.1.7. Fragmento de mosaico de pavimento I	107
5.1.8. Fragmento de mosaico de pavimento II	108
5.1.9. Fragmento de mosaico de pavimento III	108
5.1.10. Cena de caça	110
5.1.11. Fragmento de mosaico de pavimento V	114
5.1.12. Fragmento de mosaico de pavimento VI	114
5.2. Os mosaicos das imediações do baptistério	116
5.2.1. Mosaico dos botões de rosa	116
5.2.2. Belerofonte matando a Quimera	116
5.3. O mosaico da basílica do <i>Forum</i>	119
5.3.1. O mosaico da tartaruga	119
5.3.2. Fragmento de mosaico de pavimento VII	121
5.4. Os mosaicos da basílica paleocristã do Rossio do Carmo	122
5.5. A simbologia	122
6. As necrópoles	128
6.1. A Necrópole da Achada de S. Sebastião	129
6.1.1. Localização e caracterização	129
6.1.2. A escavação	130
6.1.3. As sepulturas	131
6.1.4. Sepulturas privilegiadas	134
6.1.5. O ritual funerário	134
6.1.6. Espólio associado	135
a) Metais	135
b) Cerâmicas	136
c) Mármore	137
d) Materiais de construção cerâmicos	138

6.2. O sítio arqueológico da Ermida de Santo António (actual Cine-Teatro Marques Duque)	138
6.2.1. Localização e caracterização	139
6.2.2. A escavação	139
6.2.3. Tipologia construtiva	140
6.2.4. Dados antropológicos	140
6.2.5. Espólio arqueológico	142
6.3. A Basílica paleocristã do Rossio do Carmo	144
6.3.1. Localização e caracterização	144
6.3.2. Escavação, tipologia e paralelos	145
6.3.3. Dados construtivos (planimetria e arquitectura)	146
6.3.4. Sepulturas, dados antropológicos e ritual funerário	149
6.3.5. Espólio em exposição no Núcleo Paleocristão	151
a) Metais	151
b) Cerâmicas	153
6.3.6. A colecção lapidar	153
7. Os edifícios de culto cristão do território de <i>Myrtilis</i>	160
7.1. A capela de N. ^a . Sr. ^a do Amparo	160
7.2. A capela de S. Bartolomeu da Via Glória	161
7.3. O templo do monte Mosteiro	162
7.4. O “Convento” de Corte da Azinha	164
7.5. A necrópole de Corte Gafo de Baixo	164
Conclusão	168
Bibliografia	176